

ETAPA 1: PLANO DE TRABALHO E GOVERNANÇA

Elaboração do Plano Diretor Municipal de Santo Antônio da Alegria

VERSÃO 01

AGOSTO 2025

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO.....	3
2.	PLANO DE TRABALHO.....	4
2.1.	Premissas	4
2.2.	Etapas de trabalho	5
2.2.1.	Etapa 1: Plano de Trabalho e Governança	6
2.2.2.	Etapa 2: Levantamento de dados e leitura técnica.....	11
2.2.3.	Etapa 3: Leitura Comunitária	19
2.2.4.	Etapa 4: Proposta técnica	23
2.2.5.	Etapa 5: Minuta de Lei do PDM	27
2.2.6.	Cronograma geral de execução.....	31
3.	PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL.....	33
3.1.	Estrutura da coordenação, equipes envolvidas e matriz de responsabilidade	33
3.2.	Estratégia de comunicação, mobilização e participação da população e metodologia dos eventos	40
3.2.1.	Site específico do projeto – Plataforma dos Planos Diretores.....	41
3.2.2.	Oficinas Municipais	42
3.2.3.	Oficinas Municipal Devolutivas	44
3.2.4.	Audiências Públicas	45
3.3.	Canais de comunicação.....	46
4.	ANEXOS	47
4.1.	Sugestão de Minuta para criação do Grupo de Trabalho	48
4.2.	Sugestão de Minuta para criação do Grupo de Acompanhamento	50

LISTA DE FIGURAS

Figura 2.2-1: Etapas dos trabalhos

Figura 2.2.3.1-1: Representação metodologia SWOT

Figura 3.1-1: Equipes envolvidas na coordenação, desenvolvimento e monitoramento dos Trabalhos de elaboração do Plano Diretor Municipal

Figura 3.2-1: Ferramentas da participação social

Figura 3.2.2-2: Registros da Dinâmica 1 – Visão de Futuro aplicada pela Geo Brasilis, em outros municípios

LISTA DE QUADROS

Quadro 2.1-1: Premissas e pontos chave da elaboração do Plano Diretor Municipal

Quadro 2.2.2.1-1: Lista de dados a serem entregues pela Prefeitura ou coletado em fonte de dados secundária - upload na “Plataforma dos Planos Diretores” e/ou no SIMM – quando disponíveis

Quadro 2.2.2.1-2: Detalhamento do conteúdo da Leitura Técnica do município, por eixo temático

Quadro 3.1-1: Matriz de responsabilidade da equipe envolvida

Quadro 3.2-1: Recomendações para a condução do processo participativo

Quadro 3.2.2-1: Metodologia proposta para as Oficinas Municipais

Quadro 3.2.3-1: Metodologia proposta para as Oficinas Municipais Devolutivas

1. APRESENTAÇÃO

O objetivo deste relatório é apresentar o Plano de Trabalho proposto para elaboração do Plano Diretor Municipal de Santo Antônio da Alegria, integrante da Região Metropolitana de Ribeirão Preto, considerando a seguinte estrutura:

i. Plano de Trabalho, contendo:

- Premissas do trabalho, com o detalhamento dos aspectos administrativos, legais e técnicos que orientarão a condução do projeto;
- Consolidação das etapas de trabalho, discriminadas por atividades a serem desenvolvidas e produtos a serem entregues, com o detalhamento da metodologia para a construção do Plano Diretor;
- Cronograma geral das atividades; e
- Levantamento inicial das informações municipais, incluindo a relação de dados a serem disponibilizados pelo município e coletados em fontes secundárias, a saber: bases cartográficas, projetos e políticas setoriais.

ii. Plano de Mobilização Social, que incluirá:

- Descrição dos principais atores envolvidos, com a apresentação das equipes e suas responsabilidades para a efetiva elaboração do Plano Diretor; e
- Estratégias de governança e mobilização social, contendo as formas de envolvimento da gestão pública e da sociedade civil.

2. PLANO DE TRABALHO

2.1. Premissas

A elaboração do presente guia tem por objetivo garantir a elaboração do Plano Diretor Municipal, adaptada às demandas urbanas, sociais e econômicas, considerando as premissas indicadas no **Quadro 2.1-1**.

Quadro 2.1-1: Premissas e pontos chave da elaboração do Plano Diretor Municipal

Natureza	Premissa
Administrativa	<ul style="list-style-type: none"> i. Estabelecimento de processo contínuo de acompanhamento e validação de resultados junto à Prefeitura Municipal, por meio do Grupo de Trabalho, a ser formado com representantes do Poder Executivo; ii. Encaminhamento dos produtos por meio digital, endereçados à coordenação do Grupo de Trabalho; iii. Envolvimento da sociedade civil ao longo de todo o projeto, por meio da realização de reuniões com o Grupo de Acompanhamento, a ser formado por representantes da sociedade civil e da gestão pública; iv. Disponibilização da Plataforma dos Planos Diretores, como mecanismo de divulgação e comunicação para a disseminação e o acesso às informações sobre o processo de elaboração do Plano Diretor, contendo os dados e informações do município, relatórios produzidos, divulgações de notícias e agenda dos eventos previstos; v. Orientação e indicação detalhada das metodologias a serem utilizadas para condução dos eventos públicos, os quais tem como objetivo garantir a participação popular na formulação do Plano; vi. Realização das reuniões programadas com o Grupo de Trabalho, no formato de videoconferência/online; vii. Capacitação EAD (online) dos técnicos municipais no que se refere à conceitos básicos e ao funcionamento dos sistemas de informações geográficas, de forma a permitir que a equipe municipal consiga preparar as bases de dados espaciais que possam ser utilizadas no processo de elaboração e/ou atualização de planos diretores.
Legal	<ul style="list-style-type: none"> i. Atendimento aos preceitos estabelecidos pela Lei Federal nº 10.257/2001, Estatuto da Cidade, que regulamenta os art. 182 e 183 da Constituição Federal e define diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências; ii. Observação às orientações das Resoluções nº 25/2005 e nº 34/2005, ambas do Conselho Nacional das Cidades para a elaboração dos Planos Diretores Municipais e condução do processo participativo, com destaque para a concepção dos eventos abertos à comunidade local, a exemplo de oficinas e audiências públicas; iii. Incorporação de elementos introduzidos pela Lei Federal nº 13.089/2015 (Estatuto da Metrópole), pelos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) relativos

Natureza	Premissa
	<p>ao desenvolvimento urbano, pelos conceitos de resiliência urbana e sustentabilidade;</p> <p>iv. Elaboração da Minuta do Projeto de Lei do Plano Diretor seguindo todas as determinações legais e normativas, incorporando os conteúdos pactuados nas reuniões e eventos públicos.</p>
Técnica	<p>i. Caracterização e análise, de maneira clara, do contexto territorial atual e as tendências de evolução urbana do município, de forma a subsidiar a formulação de ações para o planejamento municipal;</p> <p>ii. Identificação dos principais aspectos das demandas sociais, econômicas, de mobilidade e habitação, propondo diretrizes para o desenvolvimento sustentável da localidade, de maneira participativa, proporcionando o entendimento e a contribuição da população para questões urbanas locais;</p> <p>iii. Aprimoramento da gestão democrática como instrumento da política urbana;</p> <p>iv. Elaboração de propostas condizentes com o cenário socioambiental do município, promovendo o conceito de desenvolvimento sustentável e resiliência urbana;</p> <p>v. Adoção de mapas georreferenciados, tanto para análise territorial quanto para elaboração das propostas, facilitando o acompanhamento e a implementação do plano;</p> <p>vi. Simplificação da leitura e do entendimento da legislação urbanística, prevendo zonas de uso e ocupação condizentes com as especificidades urbanas, sociais, econômicas e ambientais de cada território do município.</p> <p>vii. Aderência aos resultados do processo participativo e das discussões técnicas que ocorrerão ao longo do projeto.</p>

Elaboração: Geo Brasilis, 2025.

2.2. Etapas de trabalho

A elaboração do Plano Diretor Municipal envolve a realização de **5 etapas e 11 fases**, conforme apresenta a **Figura 2.2-1**.

Figura 2.2-1: Etapas dos trabalhos



Elaboração: Geo Brasilis, 2025.

As etapas do projeto serão detalhadas a seguir, contendo a descrição da metodologia e do escopo planejado, das principais atividades, das formas de governança eficiente e dos produtos.

2.2.1. Etapa 1: Plano de Trabalho e Governança

A primeira etapa é composta por três fases iniciais, cujo objetivo é conhecer as equipes e técnicos envolvidos, alinhar expectativas sobre os trabalhos e o planejamento das atividades previstas, metodologia, cronograma, produtos, formas de comunicação, responsabilidades e capacitação para construção das bases de geográficas entre outros.

2.2.1.1. Metodologia e escopo planejado

A elaboração da Etapa 1, representada por este Plano de Trabalho, tem como objetivo apresentar o planejamento das atividades que envolvem a elaboração do Plano Diretor Municipal, incluindo:

- i. **Relação Institucional e de Governança**, por meio da realização da 1ª reunião de trabalho entre o município, SDU e a Geo Brasilis, com foco no alinhamento das responsabilidades e apresentação do Plano de Trabalho;
- ii. **Plano de Trabalho:**
 - Premissas do trabalho, com o detalhamento dos aspectos administrativos, legais e técnicos que orientarão a condução do projeto;
 - Consolidação das etapas de trabalho, discriminadas por atividades a serem desenvolvidas e produtos a serem entregues, com o detalhamento da metodologia para a construção do Plano Diretor;
 - Cronograma das atividades; e
 - Relação de dados a serem coletados junto à administração municipal e em fontes secundárias, a saber: bases cartográficas, projetos e políticas setoriais.
- iii. **Plano de Mobilização Social**, com a proposta de metodologia para organização e condução do processo participativo, apresentando as estratégias e os instrumentos para a mobilização social, o calendário prévio de reuniões com a sociedade civil e as formas de envolvimento da governança e comunicação eficiente, envolvendo os principais atores com impacto no projeto, sendo eles:
 - Prefeitura Municipal, com destaque para a formalização do **Grupo de Trabalho**, a ser composto por representantes técnicos das áreas de desenvolvimento urbano, habitação, meio ambiente, mobilidade e infraestrutura, desenvolvimento econômico;
 - Sociedade Civil, por meio da formalização do **Grupo de Acompanhamento** (caso não haja Conselho da Cidade ou similar), a ser composto por representantes do poder público e da sociedade civil organizada – como por exemplo, Entidades de Arquitetos e Engenheiros, Associação de Bairro, Entidades Representativas do Comércio/Turismo/Indústria, etc.
 - Câmara de Vereadores; e
 - Subsecretaria de Desenvolvimento Urbano (SDU) e Geo Brasilis.

Nesta etapa será disponibilizada à Prefeitura o acesso à “**Plataforma dos Planos Diretores**”, desenvolvida como uma ferramenta de apoio à elaboração dos PDMs, com base no conceito de Sistema de Suporte à Decisão (DSS). Seu objetivo é oferecer inovação, tecnologia e acesso rápido às informações municipais, buscando otimizar e garantir a construção participativa e transparente dos instrumentos de planejamento urbano e territorial. A plataforma oferece:

- Ferramenta interativa que auxilia na construção de instrumentos de planejamento adaptados à realidade municipal;
- Canal unificado para rápida disponibilização e acesso a documentos, dados e informações municipais, integrado ao Sistema de Informações Municipais e Metropolitanas (SIMM);
- Metodologias estruturadas, com roteiros específicos e orientações passo a passo, facilitando o cumprimento das atividades nos prazos estabelecidos – a exemplo da metodologia estabelecida por este Plano de Trabalho;
- Estímulo à participação ativa de técnicos e gestores públicos municipais, fortalecendo o engajamento e a governança local, uma vez que o Poder Público será responsável por interagir e disponibilizar informações municipais na plataforma;
- Facilidade na atualização e monitoramento contínuo dos processos e resultados dos planos diretores, assegurando maior controle social e institucional.

Adicionalmente, com intuito de fortalecer a autonomia dos municípios na gestão e no planejamento territorial, será promovida uma **capacitação EAD (online)** destinada à equipe técnica designada pela Prefeitura, com foco no desenvolvimento de atividades de geoprocessamento. O referido curso abordará os conceitos básicos e o funcionamento dos Sistemas de Informações Geográficas (SIG), capacitando os participantes na estruturação de bases de dados espaciais que possam ser usadas no processo de elaboração e/ou atualização de planos diretores. Almeja-se, com isso, a incorporação efetiva do geoprocessamento como ferramenta estratégica no planejamento territorial municipal, contribuindo para uma gestão pública mais eficiente e embasada em dados geoespaciais.

Para tal, é necessário que a prefeitura indique o(s) participante(s) e disponibilize como equipamento mínimo um computador (de mesa ou laptop) para cada participante, com sistema Windows, MAC ou Linux instalado, e memória RAM de 8GB (preferencialmente acima de 16 GB) e disco rígido com pelo menos 5GB livres para instalação do QGIS e armazenamento das bases de dados utilizadas na capacitação. Os computadores deverão ter acesso a internet, bem como ter web-câmera e microfone embutidos ou conectados externamente a ele.

2.2.1.2. Principais atividades a serem realizadas e matriz de responsabilidades

Atividades	Responsabilidades
Elaboração do Plano de Trabalho, contendo a descrição dos produtos que serão entregues, o detalhamento das atividades a serem realizadas, metodologia e cronograma dos trabalhos	<ul style="list-style-type: none"> • Geo Brasilis: elaboração do Plano de Trabalho • SDU: validação do Plano de Trabalho • Prefeitura: validação e execução da metodologia proposta no Plano de Trabalho
Elaboração do Plano de Mobilização Social, contendo a proposta para a organização e condução do processo participativo, apresentando as estratégias e os instrumentos	<ul style="list-style-type: none"> • Geo Brasilis: elaboração do Plano de Mobilização Social • SDU: validação do Plano de Mobilização Social

Atividades	Responsabilidades
para a mobilização social, o calendário prévio de reuniões com a sociedade civil e as formas de envolvimento da governança e comunicação eficiente	<ul style="list-style-type: none"> • Prefeitura: validação e execução da metodologia proposta no Plano de Mobilização Social
Realização da 1ª reunião de trabalho com a Prefeitura, com foco no alinhamento das responsabilidades e apresentação do Plano de Trabalho e do Plano de Mobilização Social	<ul style="list-style-type: none"> • SDU: organização e participação na reunião com Prefeitura Municipal • Geo Brasilis: participação na reunião com Prefeitura Municipal e apresentação do Plano de Trabalho e do Plano de Mobilização Social • Prefeitura: convocação dos participantes, organização e participação na reunião, esclarecimento de dúvidas e validação da metodologia proposta
Formalização do Grupo de Trabalho, de caráter executivo, a ser composto por representantes da Prefeitura Municipal	<ul style="list-style-type: none"> • SDU: acompanhamento do processo • Geo Brasilis: estruturação de modelo e apoio na instituição do Grupo de Trabalho • Prefeitura: instituição e formalização do Grupo de Trabalho
Formalização do Grupo de Acompanhamento (caso não haja Conselho da Cidade ou similar), de caráter participativo, a ser composto por representantes da Prefeitura Municipal e da Sociedade Civil Organizada	<ul style="list-style-type: none"> • SDU: acompanhamento do processo • Geo Brasilis: estruturação de modelo e apoio na instituição do Grupo de Acompanhamento • Prefeitura: instituição e formalização do Grupo de Acompanhamento
Cadastro do município na “Plataforma dos Planos Diretores”	<ul style="list-style-type: none"> • SDU: acompanhamento do processo • Geo Brasilis: cadastro do município na “Plataforma dos Planos Diretores” • Prefeitura: acompanhamento do processo
Capacitação EAD (online) dos técnicos municipais para desenvolvimento de atividades de geoprocessamento	<ul style="list-style-type: none"> • SDU: acompanhamento do processo; definição de responsabilidades e disponibilização do “contexto municipal” no SIMM (junto ao IGC) • Geo Brasilis: elaboração dos materiais para a capacitação (apostila e vídeo aula); esclarecimento de dúvidas dos participantes, conforme escopo específico • Prefeitura: participação na capacitação e esclarecimento de dúvidas durante o prazo de duração do curso

2.2.1.3. Reuniões técnicas e ferramentas de governança e participação social

Formato	Objetivo	Público-alvo
1ª Reunião de Trabalho	Alinhar as responsabilidades	Gestores Públicos
	Apresentar e validar o Plano de Trabalho e o Plano de Mobilização Social	
Grupo de Trabalho	Instituir o Grupo de Trabalho	Técnicos das áreas de desenvolvimento urbano, habitação, meio ambiente, mobilidade e infraestrutura, desenvolvimento econômico
Grupo de Acompanhamento	Instituir o Grupo de Acompanhamento	Entidades de Arquitetos e Engenheiros, Associação de Bairro, Entidades Representativas do Comércio/Turismo/Indústria, etc
"Plataforma dos Planos Diretores"	Cadastrar o município na Plataforma	Sociedade Civil em Geral
	Disponibilizar a versão consolidada do Plano de Trabalho e Mobilização Social	
Capacitação	Capacitar técnicos municipais para desenvolvimento de atividades de geoprocessamento	Técnicos das áreas de desenvolvimento urbano

2.2.1.4. Produto

Os trabalhos da Etapa 1 resultarão em três fases e produtos:

Fase 1: Relação Institucional e Governança, contendo o registro da 1ª reunião de trabalho realizada, bem como os encaminhamentos necessários para a formalização do Grupo de Trabalho e do Grupo de Acompanhamento.

Fase 2: Capacitação EAD (online), que inclui a apostila e as videoaulas do curso, bem como o acesso à sala virtual onde ficarão disponíveis as tarefas e os exercícios e um espaço para esclarecimento de dúvidas.

Fase 3: Plano de Trabalho e Mobilização Social, registrada neste documento.

2.2.1.5. Prazos

Fase 1: Relação Institucional e Governança: 15 dias após a formalização do convênio.

Fase 2: Capacitação: 30 dias após a formalização do convênio.

Fase 3: Plano de Trabalho e Mobilização Social: 20 dias após a formalização do convênio.

2.2.2. Etapa 2: Levantamento de dados e leitura técnica

A Etapa 2 é dedicada à elaboração de duas fases, a saber:

- **Organização dos dados municipais na Plataforma dos Planos Diretores**, para o correto entendimento das questões que condicionam e permeiam o desenvolvimento do município, considerando a lista de dados enviada pela Geo Brasilis à Prefeitura;
- **Leitura técnica dos dados municipais**, cujo objetivo é construir o diagnóstico da realidade municipal, com base nos dados técnicos, coletados a partir de fontes secundárias e informações disponibilizadas pela prefeitura.

2.2.2.1. Metodologia e escopo planejado

A Leitura Técnica do município tem como objetivo sistematizar e analisar o acervo de dados e informações municipais disponibilizadas pelo município e coletadas junto às fontes secundárias amplamente reconhecidas.

Para tal, a primeira fase desta etapa é listar e organizar os dados que deverão ser entregues pela Prefeitura (upload na “Plataforma dos Planos Diretores” e/ou no SIMM – quando disponíveis), bem como aqueles que serão captados junto à órgãos e instituições estaduais e federais, tendo como elemento indexador os temas e o formato dos arquivos, conforme estrutura o **Quadro 2.2.2.1-1**.

Quadro 2.2.2.1-1: Lista de dados a serem entregues pela Prefeitura ou coletado em fonte de dados secundária - upload na “Plataforma dos Planos Diretores” e/ou no SIMM – quando disponíveis

Aspectos	Temas	Dados (se houver)	Fonte de dados secundários	Forma de entrega
Dados espacializados	Base cartográfica	Perímetro urbano	Prefeitura municipal	Upload no SIMM
		Limite Municipal	IGC, 2021 - 1:50.000	
		Hidrografia e APP	IGC, 2010 Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável	
		Arruamento, rodovias	IBGE, 2022 DNIT, 2024	
		Toponímia das vias atualizada	IBGE, 2022 DNIT, 2024	

Aspectos	Temas	Dados (se houver)	Fonte de dados secundários	Forma de entrega
		Topografia	Topodata, 2011 – 30 m de resolução SRTM, 2011 – 2014 - 30 m de resolução Alos, 2014 – 12,5 m de resolução Prefeitura municipal	
		Limite e toponímia dos bairros	Prefeitura municipal	
	Meio Ambiente	Unidades de Conservação (APA, Parques, RPPN's, etc)	SNUC, 2018-2024 Fundação Florestal, 2022 – 1:50.000 ICMBio, 2024 Além de dados específicos disponíveis em: https://datageo.ambiente.sp.gov.br/app/?ctx=UC#	
		Cobertura Vegetal	MapBiomass, 2023	
		Mapeamento das áreas de risco associados a escorregamentos, assoreamento, enchentes e inundações	Defesa Civil SGB	
	Equipamentos e infraestrutura urbana	Localização de equipamentos urbanos de educação, saúde, assistência social, transporte, esporte, lazer e cultura (mapa ou endereços atualizados)	Prefeitura municipal IBGE, 2022	
		Mapeamento da abrangência das redes de: esgotamento sanitário, abastecimento de água e drenagem urbana	Prefeitura municipal	
		Mapeamento e abrangência da rede de coleta de resíduos sólidos domiciliares, convencional e seletiva, pontos de coleta e	Prefeitura municipal	

Aspectos	Temas	Dados (se houver)	Fonte de dados secundários	Forma de entrega
		descarte, aterros, galpões de reciclagem, cooperativas, equipamentos, frota de veículos		
	Habitação	Localização e cadastro dos núcleos urbanos irregulares e das áreas de regularização fundiária (social e específica, se houver)	Prefeitura municipal	
		Localização e cadastro dos assentamentos irregulares, favelas e comunidades urbanas	IBGE, 2022 Prefeitura municipal	
		Localização de programas habitacionais previstos e realizados	Prefeitura municipal	
		ZEIS – Zonas Especiais de Interesse Social ou similares, se houver	Prefeitura municipal	
	População	Densidade Demográfica por setor censitário	IBGE, 2022	
	Desenvolvimento urbano	Perímetros de novos loteamentos e urbanizações em análise e/ou com pedido de diretrizes	Prefeitura municipal	
		Uso e ocupação da terra	MapBiomias, 2023	
	Patrimônio e turismo	Bens e/ou Áreas tombadas	IPHAN, atualização periódica IDE-SP / IGC, 2025 Prefeitura Municipal	
		Localização dos atrativos turísticos	Prefeitura municipal	
Legislação e planos	Habitação	Plano Local de Habitação de Interesse Social ou Política Municipal de Habitação, se houver	Prefeitura Municipal	Upload na Plataforma dos Planos Diretores
	Desenvolvimento Urbano	Leis municipais que regulamentem o uso e a ocupação do solo		
		Leis municipais que regulamentem o perímetro urbano		

Aspectos	Temas	Dados (se houver)	Fonte de dados secundários	Forma de entrega
	Saneamento	Plano Municipal de Saneamento Básico e/ou Plano Municipal de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, se houver		
	Risco	Plano Municipal de Redução de Risco		
	Setoriais (se houver)	Plano Municipal de Educação		
		Plano Municipal de Saúde		
		Plano Municipal de Assistência Social		
		Plano Municipal de Turismo		
		Plano Municipal de Mobilidade Urbana		
		Plano Municipal da Mata Atlântica ou do Cerrado – se for o caso		
Plano de Manejo das UC's municipais – se for o caso				

Elaboração: Geo Brasilis, 2025.

Com isso, será elaborada a Leitura Técnica dos dados municipais, considerando a situação atual do município, apoiada em informações georreferenciadas e orientada por **quatro eixos temáticos** detalhados no **Quadro 2.2.2.1-2**.

Quadro 2.2.2.1-2: Detalhamento do conteúdo da Leitura Técnica do município, por eixo temático

Eixo temático	Conteúdo mínimo proposto	
1. Inserção Regional	Inserção do município na Região Metropolitana ou Aglomerado Urbano, com a identificação dos principais aspectos regionais que influenciam e impactam na produção do espaço urbano e rural do município, com base no que estabelece o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI)	
2. Meio Ambiente e Saneamento	Caracterização dos aspectos de declividade das áreas urbanas e rurais do município, considerando classes de relevo pré-estabelecidas (0 a 2 % - Plano; 2 a 8% - Suave ondulado; 8 a 15 % - Suave ondulado a ondulado; 15 a 30 % - Ondulado a Forte ondulado; 30 a 45% - Forte Ondulado; > 45%)	
	Recursos Hídricos	Inserção do município na Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos

Eixo temático	Conteúdo mínimo proposto	
		Análise do mapeamento dos recursos hídricos e suas respectivas áreas de preservação permanente – se possível, identificar interferências da ocupação urbana nos recursos hídricos
		Análise do Índice de Segurança Hídrica-Urbano (ISH-U) da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA)
	Patrimônio ambiental	Indicação do bioma incidente e análise do mapeamento da cobertura vegetal (MapBiomias), com análise histórica das últimas três décadas, indicando os locais com maior incidência de vegetação
		Identificação, mapeamento e análise das áreas protegidas frente a localização no território do município, as restrições impostas pelo regramento vigente (se houver) e as proximidades com área urbana
	Mapeamento e análise das áreas de risco suscetíveis à inundação e movimentos gravitacionais (Defesa Civil e/ou CPRM/IPT) frente a localização	
	Mapeamento e caracterização dos principais aspectos ambientais que restringem, impedem ou condicionam a urbanização no município	
	Análise do Índice de Capacidade de Adaptação e Resiliência às Mudanças Climáticas – ICAR com rebatimento no desenvolvimento urbano	
	Saneamento ambiental	Sistema de Abastecimento de Água: prestador do serviço, análise da evolução dos principais indicadores – 10 anos (extensão da rede; economias ativas; índice de atendimento – urbano e total; índice de perdas), bairros atendidos; manancial de captação e dados operacionais; problemas/deficiências na distribuição e abastecimento de água
		Sistema de Esgotamento Sanitário: prestador do serviço; análise da evolução dos principais indicadores – 10 anos (extensão da rede; ligações ativas; índice de coleta – urbano e total; índice de tratamento – urbano e total; índice de atendimento – urbano e total), bairros atendidos; corpo hídrico receptor e dados operacionais; problemas/deficiências na coleta e tratamento de esgoto
		Manejo de Resíduos Sólidos: prestador do serviço de coleta de resíduos sólidos domiciliares - convencional e seletiva; frequência da coleta – convencional (rejeito e orgânico) e seletiva; Evolução da Taxa de cobertura regular do serviço de coleta de Resíduos Sólidos Domésticos – 10 anos – convencional e seletiva; acondicionamento e triagem - convencional e seletiva; destinação final – convencional e seletiva.

Eixo temático	Conteúdo mínimo proposto
	Manejo das Águas Pluviais e Extensão da rede de galerias pluviais, % de domicílios com boca de lobo, guia e sarjeta (IBGE 2010/2022); identificação de locais com problemas de alagamentos, se houver
3. Aspectos socioeconômicos	Avaliação dos dados referentes ao perfil demográfico do município: população (urbana, rural e total), taxa geométrica de crescimento anual, taxa de envelhecimento, taxa de natalidade, taxa de migração e domicílios (rural, urbano e por espécie), considerando a evolução nos últimos três censos (2000, 2010 e 2022)
	Projeção de crescimento demográfico para os próximos 10 anos
	Evolução e análise dos indicadores de condições sociais: Índice de Vulnerabilidade Municipal (2020, 2021 e 2022), Índice Paulista de Desenvolvimento Municipal (2014 a 2022), Porcentagem da população inscrita no CadÚnico (renda per capita até ½ salário-mínimo) em relação à população total do município, Índice de Vulnerabilidade das Famílias do Cadastro Único (2024), comparado aos indicadores do ESP ou da Região Metropolitana
	Evolução e análise dos indicadores de saúde e educação: matrículas/docente na rede pública (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio), evolução do IDEB no Ensino Fundamental, Taxa de mortalidade infantil (mil nascidos vivos), médicos por mil habitantes, comparado aos indicadores do ESP ou da Região Metropolitana
	Caracterização econômica do município, considerando dados do PIB, PIB per capita, distribuição do valor adicionado, trabalho e renda por setor econômico (agricultura, comércio, serviços, indústria – identificação dos principais setores produtivos do município), considerando dados históricos
4. Aspectos territoriais	Histórico da ocupação e evolução da mancha urbana nas últimas três décadas, considerando: dados do MapBiomas, perímetro urbano atual, mancha urbana consolidada
	Análise da distribuição espacial da população – densidade demográfica por setor censitário
	Identificação e localização dos diferentes tipos de uso consolidado (residencial, comercial, serviço, institucional, industrial, rural)
	Análise da morfologia da urbanização, por bairro ou região, para entender o perfil da ocupação urbana e da ocupação rural
	Caracterização do sistema de mobilidade principal (rodoviário, viário, ferroviário)

Eixo temático	Conteúdo mínimo proposto
	Caracterização habitacional, considerando a identificação e localização dos núcleos urbanos informais, assentamentos precários e favelas e comunidades urbanas (IBGE)
	Identificação e caracterização do Patrimônio de Interesse Histórico e Cultural, caso haja
	Análise da distribuição dos serviços públicos (Saúde, Educação, Assistência Social, Esporte e Lazer, Cultura, Segurança Pública)

Elaboração: Geo Brasilis, 2025.

2.2.2.2. Principais atividades a serem realizadas e matriz de responsabilidades

Atividades	Responsabilidades
Levantamento, organização e carregamento dos dados listados no Quadro 2.2.2.1-1	<ul style="list-style-type: none"> • Geo Brasilis: montagem do dashboard socioeconômico do município (“Plataforma dos Planos Diretores”); análise das leis, planos e dados georreferenciados que foram carregados pelo município na “Plataforma dos Planos Diretores” e no SIMM • SDU: acompanhamento do processo e auxílio nas questões que envolvem o SIMM • Prefeitura: levantamento, organização e carregamento das leis, planos e dados georreferenciados na “Plataforma dos Planos Diretores” e no SIMM
Elaboração da leitura técnica do município, considerando quatro eixos temáticos	<ul style="list-style-type: none"> • Geo Brasilis: captação de dados e informações municipais junto à órgãos e instituições estaduais e federais; elaboração da leitura técnica; solicitação de registro fotográfico do município; montagem do layout dos mapas de apoio no SIMM; ajustes no relatório da leitura técnica, caso haja solicitação do Grupo de Trabalho ou do Grupo de Acompanhamento; carregamento da versão final do relatório do Produto da Fase 2 na Plataforma dos Planos Diretores • SDU: acompanhamento do processo • Prefeitura: envio de registro fotográfico de pontos estratégicos do município (a pedido da Geo Brasilis) e saneamento de dúvidas sobre a estrutura territorial (a pedido da Geo

Atividades	Responsabilidades
	Brasilis); leitura, análise e aprovação do relatório da leitura técnica do município
Realização de reuniões com a Prefeitura/Grupo de Trabalho/Grupo de Acompanhamento, para apresentação da síntese da leitura técnica	<ul style="list-style-type: none"> • Geo Brasilis: montagem e apresentação da leitura técnica ao Grupo de Trabalho; apoio na apresentação da síntese da leitura técnica a ser realizada pelo município junto ao Grupo de Acompanhamento (elaboração da apresentação em formato PPT e capacitação do município); ajustes no relatório da leitura técnica, caso haja solicitação do Grupo de Trabalho ou do Grupo de Acompanhamento; carregar a versão final do relatório do Produto da Fase 2 na Plataforma dos Planos Diretores • SDU: acompanhamento do processo; participação em reunião, sempre que julgar necessário • Prefeitura: convocação e organização das reuniões com Grupo de Trabalho, Grupo de Acompanhamento; participação da reunião; apresentação da síntese da leitura técnica para o Grupo de Acompanhamento (com registro da reunião e envio a Geo Brasilis para conhecimento e inclusão no relatório)

2.2.2.1. Reuniões técnicas e ferramentas de governança e participação social

Formato	Objetivo	Público-alvo
02 Reuniões de Trabalho (online)	Conhecer a situação atual do município, com impacto na elaboração do Plano Diretor Municipal	Grupo de Trabalho
	Coletar dados primários sobre a localidade	
	Apresentar, discutir e validar o resultado da Leitura Técnica do Município	
	Capacitar a equipe para apresentação da leitura técnica ao Grupo de Acompanhamento	
Reunião (de responsabilidade da Prefeitura)	Apresentar, discutir e validar o resultado da Leitura Técnica do Município	Grupo de Acompanhamento
“Plataforma dos Planos Diretores”	Disponibilizar os planos, as leis e os dados georreferenciados (SIMM) do município (de responsabilidade da Prefeitura)	Sociedade Civil em Geral

Formato	Objetivo	Público-alvo
	Disponibilizar a versão final do Produto da Fase 2: Leitura Técnica dos dados municipais	

2.2.2.2. Produto

Os trabalhos da Etapa 2 resultarão em duas fases e produtos:

Fase 1: Organização dos dados municipais na Plataforma dos Planos Diretores, contendo a lista dos dados disponibilizados pela Prefeitura Municipal e coletados junto à órgãos e instituições estaduais e federais, os quais foram carregados na Plataforma dos Planos Diretores e/ou no SIMM, quando for o caso.

Fase 2: Leitura técnica dos dados municipais, que contém a leitura técnica do município, considerando os quatro eixos temáticos, cujo relatório será entregue em versão preliminar para apreciação do Grupo de Trabalho. Após ajustado consoante às considerações do Grupo de Trabalho e do Grupo de Acompanhamento, se houver, o Produto da Fase 2 será entregue em versão final.

2.2.2.3. Prazos

Fase 1: Organização dos dados municipais na Plataforma dos Planos Diretores: 45 dias após a formalização do convênio.

Fase 2: Leitura técnica dos dados municipais: 75 dias após a formalização do convênio.

2.2.3. Etapa 3: Leitura Comunitária

A leitura técnica dos dados municipais será complementada com o resultado da leitura comunitária do município, elaborada a partir da captação e análise da visão da cidade, de seus desafios, qualidades e conflitos estabelecidos pelos diversos segmentos da sociedade civil, por meio da realização das Oficinas Municipais e da Audiência Pública (vide detalhamento Capítulo 3).

O desenvolvimento da leitura comunitária permitirá assegurar a legitimidade da participação da comunidade, baseado nos dispositivos da legislação federal, especialmente no Estatuto da Cidade, Lei Federal nº 10.257/2001.

2.2.3.1. Metodologia e escopo planejado

As Oficinas Municipais, que integram a Leitura Comunitária do município, devem ser realizadas pela Prefeitura, com metodologia didática e de fácil compreensão. Neste contexto, propõe-se a

Rua Paulistânia, 381 – 5º andar
Vila Madalena - São Paulo - SP
CEP 05440-000 - Brasil
Tel. +55 11 3035-1490

Inteligência Territorial
Planejamento Estratégico
Gestão Ambiental
geobrasilis.com.br

aplicação das dinâmicas de “Leitura comunitária do município” e de “Visão de Futuro”, as quais terão como objetivos:

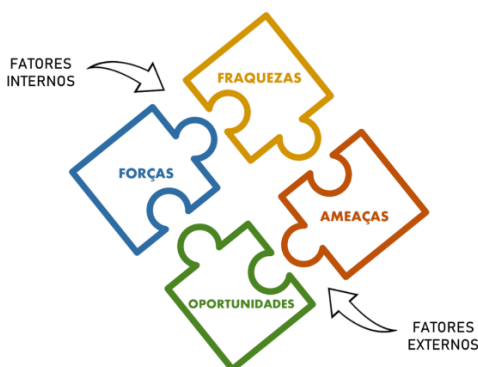
- Aproximar a Política Urbana da realidade do município;
- Identificar tendências territoriais, bem como temas e desafios a serem superados;
- Atender as expectativas quanto ao futuro do município;
- Identificar propostas, experiências e ideias da sociedade, que podem agregar valor ao projeto: utilizar o processo participativo e apresentar exemplos e case de sucesso;
- Estar em sintonia com as demandas sociais e econômicas da localidade.

Como resultado, deverá ser sistematizado o registro das Oficinas, cujas informações, levantadas junto à comunidade, poderão complementar a Leitura Técnica, uma vez que os participantes podem trazer dados que, muitas vezes, não estão disponíveis em bases oficiais. Assim, o diagnóstico do município será consolidado por meio da adoção de uma abordagem sistêmica, de modo que o produto não seja uma simples colagem de dados de cada disciplina, mas sim um conjunto coeso, integrando os destaques da leitura técnica com os pontos debatidos e levantados pela população – leitura comunitária.

Após esta sistematização, deverá ser realizada 01 Audiência Pública para apresentação das Leituras Técnicas e Comunitária (registro oficinas).

Concluídas as **leituras técnica e comunitária do município**, a Geo Brasilis deverá compilar as duas leituras, conforme metodologia SWOT (**Figura 2.2.3.1-1**), identificando as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças para o desenvolvimento urbano do município, considerando os eixos temáticos da leitura técnica.

Figura 2.2.3.1-1: Representação metodologia SWOT



Fonte: Geo Brasilis, 2025.

2.2.3.2. Principais atividades a serem realizadas e matriz de responsabilidades

Atividades	Responsabilidades
Organização e divulgação dos eventos comunitários na “Plataforma dos Planos Diretores”	<ul style="list-style-type: none"> • Geo Brasilis: apoio na organização dos eventos comunitários – orientação para divulgação e escolha dos locais das oficinas e da audiência pública; • SDU: acompanhamento do processo • Prefeitura: escolha das datas e dos locais para a realização dos eventos comunitários; agendamento e divulgação dos eventos em meios de comunicação institucional e local, disponibilização de espaço físico para as oficinas e audiência; atualização da “Plataforma dos Plano Diretores com a data e local dos eventos
Realização de 02 Oficinas Municipais , visando capacitar a população sobre o Plano Diretor, coletar dados e informações sobre potencialidades e deficiências do município e dos bairros e construir a visão de futuro da localidade de forma coletiva, cuja metodologia a ser adotada deverá ser didática e de fácil apreensão, conforme estabelece o Plano de Mobilização Social	<ul style="list-style-type: none"> • Geo Brasilis: elaboração da apresentação das Oficinas (em formato PPT) e capacitação online do município para condução e registro das oficinas; organização do registro das oficinas em formato de relatório • SDU: acompanhamento do processo • Prefeitura: condução e registro das Oficinas Municipais
Consolidação do Diagnóstico Municipal, com a integração dos destaques da leitura técnica com os pontos debatidos e levantados pela população – a leitura comunitária	<ul style="list-style-type: none"> • Geo Brasilis: consolidação do diagnóstico municipal • SDU: acompanhamento do processo • Prefeitura: leitura, análise e aprovação da consolidação do diagnóstico
Realização da 1ª Audiência Pública , para apresentação da síntese das Leituras Técnica e Comunitária (registro oficinas)	<ul style="list-style-type: none"> • Geo Brasilis: elaboração da apresentação da audiência pública (em formato PPT), condução da Audiência Pública e registro do evento • SDU: acompanhamento do processo e participação na Audiência Pública • Prefeitura: participação e gravação da audiência
Identificação das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças para o desenvolvimento urbano do município	<ul style="list-style-type: none"> • Geo Brasilis: elaboração da matriz SWOT • SDU: acompanhamento do processo • Prefeitura: leitura, análise e aprovação da consolidação da matriz SWOT

2.2.3.1. Reuniões técnicas e ferramentas de governança e participação social

Formato	Objetivo	Público-alvo
03 Reuniões de Trabalho (online)	Apoio e orientação na divulgação e organização dos eventos comunitários	Grupo de Trabalho
	Capacitação do município quanto ao conteúdo e a condução das Oficinas Municipais	
	Apresentar, discutir e validar o resultado da Leitura Comunitária e da Matriz SWOT	
02 Oficinas Municipais (de responsabilidade da Prefeitura)	Identificar a percepção atual da comunidade sobre a cidade e a sua região	Sociedade civil em geral
	Levantar as expectativas quanto ao futuro do município	
	Buscar alternativas e soluções para as demandas da sociedade civil	
1ª Audiência Pública	Promover o diálogo democrático entre a população e o órgão responsável pela execução da política urbana	Sociedade civil em geral
	Coletar dados e informações relevantes sobre o município, com vistas a consolidar as Leituras Técnica e Comunitária (registro oficinas)	
"Plataforma dos Planos Diretores"	Disponibilizar a agenda dos eventos comunitários (de responsabilidade da Prefeitura)	Sociedade Civil em Geral
	Disponibilizar a versão final dos Produtos da Fase 1: Processo Participativo e da Fase 2: Sistematização da Leitura Comunitária e Técnica	

2.2.3.2. Produto

Os trabalhos da Etapa 3 resultarão em duas fases e produtos:

Fase 1: Processo Participativo, contendo o registro das Oficinas Municipais e da Audiência Pública.

Fase 2: Sistematização da Leitura Comunitária e Técnica, que inclui o diagnóstico consolidado (integração dos destaques da leitura técnica com o resultado da leitura comunitária) e a Matriz SWOT, que visa identificar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças para o desenvolvimento urbano do município.

2.2.3.3. Prazos

Fase 1: Processo Participativo: 105 dias após a formalização do convênio

Fase 2: Sistematização da Leitura Comunitária e Técnica: 105 dias após a formalização do convênio

2.2.4. Etapa 4: Proposta técnica

Baseada no resultado das Leituras Técnica e Comunitária do município, nesta etapa serão elaboradas e discutidas diretrizes para orientar o planejamento e o desenvolvimento municipal, incluindo aspectos de ordenamento territorial, com objetivo de subsidiar a redação da minuta de lei do Plano Diretor – objeto da Etapa 5.

2.2.4.1. Metodologia e escopo planejado

A Política Urbana, a ser implementada pelo novo Plano Diretor, tem por função orientar o desenvolvimento da cidade e planejar a distribuição espacial das atividades, o adensamento urbano e populacional, a proteção da paisagem urbana e dos recursos naturais, aplicados ao contexto local e inerente de cada cidade ou região, diante do que foi diagnosticado na leitura da realidade municipal (resultado das etapas anteriores).

Para tal, propõe-se a seguinte estrutura e metodologia para a construção das propostas do Plano Diretor Municipal:

- **Definição de princípios e objetivos gerais da Política Urbana**, especialmente aqueles referenciados nos artigos 182 e 183 da Constituição Federal, no Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001) e nas agendas de debate sobre o desenvolvimento sustentável, adaptação e resiliência climática e cidades inteligentes, como os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), Política Nacional sobre Mudança do Clima, Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima, Plano Estadual de Adaptação e Resiliência Climática (PEARC), Política Estadual de Mudanças Climáticas (PEMC), Carta Brasileira para Cidades Inteligentes, etc.;
- **Formulação dos Eixos de Desenvolvimento Municipal**, derivados do cenário atual em busca do desejável, a ser estruturado a partir de uma nova visão de planejamento, compreendendo o desenvolvimento municipal como processo de políticas interdependentes, às quais necessitam de ações integradas e que dialoguem entre si, com foco no desenvolvimento socioeconômico sustentável e nas melhores práticas aplicadas à adaptação e resiliência climática e à utilização de tecnologias digitais disponíveis para as cidades;
- **Propostas para o ordenamento territorial do município**, incluindo a definição de:

- **Perímetro Urbano**, com o objetivo de regulamentar a divisão do município em áreas urbanas e rurais, direcionando as políticas públicas municipais;
 - **Macrozoneamento Municipal**, utilizado como referência para definição de áreas destinadas aos usos rurais, urbanos e de preservação ambiental, delimitadas a partir da percepção das características tendenciais da ocupação e das vocações identificadas no município; e
 - **Zoneamento Urbano**: tem como objetivo geral regular o uso e a ocupação do solo nas áreas urbanas, estabelecendo parâmetros e instrumentos aplicáveis para cada porção do território.
- **Determinação de critérios e áreas para aplicabilidade dos instrumentos do Estatuto da Cidade**, considerando aqueles que se adequam à realidade institucional do município, incluindo elaboração de mapas se necessário;
 - **Definição do Sistema de Gestão e Planejamento Urbano**, o qual tem por objetivo orientar a atuação do poder público e dotá-lo de capacidade gerencial e técnica para o pleno cumprimento da gestão democrática da cidade, essencial para garantir o acompanhamento e controle social da política urbana municipal.

O conteúdo deste caderno técnico – *Fase 1* - deverá ser complementado ainda com o resultado das reuniões a serem realizadas com Grupo de Acompanhamento e 02 Oficinas Municipais Devolutivas para apresentação da síntese da proposta técnica, considerando as discussões realizadas no primeiro ciclo de debates – *Fase 2* (vide detalhamento **Capítulo 3**).

2.2.4.2. Principais atividades a serem realizadas e matriz de responsabilidades

Atividades	Responsabilidades
Elaboração das propostas contendo: Princípios da Política Urbana; Eixo de Desenvolvimento Municipal; Produção e Ordenamento Territorial (incluindo Perímetro Urbano, Macrozoneamento, Zoneamento); Instrumentos de Política Urbana; Sistema de Gestão e Planejamento Urbano aplicáveis ao contexto do município	<ul style="list-style-type: none"> • Geo Brasilis: elaboração da proposta técnica; elaboração da apresentação dos destaques da proposta técnica; apresentação da síntese da proposta técnica ao Grupo de Trabalho; ajustes na proposta considerando o resultado das reuniões com o Grupo de Trabalho e com o Grupo de Acompanhamento • SDU: acompanhamento do processo • Prefeitura: leitura, análise e aprovação do relatório da Fase 1/Produto 4;
Elaboração de mapas georreferenciados e documentos anexos necessários à completa compreensão da proposta de Perímetro Urbano, Macrozoneamento e Zoneamento	<ul style="list-style-type: none"> • Geo Brasilis: elaboração das propostas em formato de dados vetoriais georreferenciados do Perímetro Urbano, Macrozoneamento e Zoneamento, a serem carregados no SIMM; montagem do layout dos mapas de apoio no

Atividades	Responsabilidades
	<p>SIMM; ajustes na proposta considerando o resultado das reuniões com o Grupo de Trabalho e com o Grupo de Acompanhamento</p> <ul style="list-style-type: none"> • SDU: acompanhamento do processo e auxílio nas questões que envolvem o SIMM • Prefeitura: análise e validação das propostas em formato de dados vetoriais georreferenciados do Perímetro Urbano, Macrozoneamento e Zoneamento
<p>Realização de reuniões com a Prefeitura/Grupo de Trabalho/Grupo de Acompanhamento, para apresentação das propostas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Geo Brasilis: elaboração da apresentação dos destaques da proposta técnica (em formato PPT); apresentação da síntese da proposta técnica ao Grupo de Trabalho; apoio na apresentação da proposta a ser realizada pelo município junto ao Grupo de Acompanhamento (elaboração da apresentação em formato PPT e capacitação do município); • SDU: acompanhamento do processo e participação de reunião, sempre que julgar necessário • Prefeitura: convocação e organização das reuniões com Grupo de Trabalho, Grupo de Acompanhamento; participação da reunião; apresentação da proposta técnica para o Grupo de Acompanhamento (com registro da reunião e envio a Geo Brasilis para conhecimento e inclusão dos apontamentos, se pertinentes tecnicamente)
<p>Organização e divulgação dos eventos comunitários na “Plataforma dos Planos Diretores”</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Geo Brasilis: apoio na organização dos eventos comunitários – orientação para divulgação e escolha dos locais das oficinas • SDU: acompanhamento do processo • Prefeitura: escolha das datas e dos locais para a realização dos eventos comunitários; agendamento e divulgação dos eventos em meios de comunicação institucional e local, disponibilização de espaço físico para as oficinas; atualização da “Plataforma dos Planos Diretores com a data e local dos eventos

Atividades	Responsabilidades
Realização de 02 Oficinas Municipais Devolutivas , visando capacitar a população sobre o Plano Diretor, coletar dados e informações sobre potencialidades e deficiências do município e dos bairros e construir a visão de futuro da localidade de forma coletiva, cuja metodologia a ser adotada deverá ser didática e de fácil apreensão, conforme estabelece o Plano de Mobilização Social	<ul style="list-style-type: none"> • Geo Brasilis: elaboração da apresentação das Oficinas (em formato PPT) e capacitação online do município para condução e registro das oficinas; organização do registro das oficinas em formato de relatório • SDU: acompanhamento do processo • Prefeitura: condução e registro das Oficinas Municipais

2.2.4.1. Reuniões técnicas e ferramentas de governança e participação social

Formato	Objetivo	Público-alvo
03 Reuniões de Trabalho (online)	Apresentar, discutir e validar a proposta técnica do Plano Diretor (antes e depois do processo participativo)	Grupo de Trabalho
	Apoio e orientação na divulgação e organização dos eventos comunitários	
	Capacitação do município quanto ao conteúdo e a condução das Oficinas Municipais Devolutivas	
02 Oficinas Municipais Devolutivas (de responsabilidade da Prefeitura)	Apresentar as propostas direcionadas considerando o resultado do primeiro ciclo de Oficinas Municipais	Sociedade Civil em geral
	Coletar alternativas e melhorias para o refinamento das propostas apresentadas	
"Plataforma dos Planos Diretores"	Disponibilizar a agenda dos eventos comunitários (de responsabilidade da Prefeitura)	Sociedade Civil em geral
	Disponibilizar a versão final dos Produtos da Fase 1: Proposta técnica e da Fase 2: Processo Participativo	

2.2.4.1. Produto

Os trabalhos da Etapa 4 resultarão em duas fases e produtos:

Fase 1: Proposta Técnica, que contém a proposta técnica para o município, cujo relatório será entregue em versão preliminar para apreciação do Grupo de Trabalho. Após ajustado consoante às considerações do Grupo de Trabalho e do Grupo de Acompanhamento, se houver, o Produto da Fase 1 será entregue em versão final.

Fase 2: Processo Participativo, contendo o registro das Oficinas Municipais Devolutivas.

2.2.4.2. Prazos

Fase 1: Proposta Técnica: 135 dias após a formalização do convênio

Fase 2: Processo Participativo: 150 dias após a formalização do convênio

2.2.5. Etapa 5: Minuta de Lei do PDM

A Etapa 5 é constituída por um documento formal, no formato de Minuta de Lei, considerando a versão consolidada da etapa anterior.

2.2.5.1. Metodologia e escopo planejado

A versão consolidada da Etapa 4 será transformada em Minuta do Projeto de Lei do Plano Diretor Municipal, incluindo os anexos necessários para sua correta compreensão.

Para assegurar que a minuta de lei seja apropriada e posteriormente implantada pela municipalidade, o documento será elaborado conforme modelo jurídico-institucional da Prefeitura Municipal, considerando-se a estrutura e base legal das versões atuais das legislações do município. Além disso, deverão ser seguidos os seguintes passos:

- Apresentação da minuta de lei para o Grupo de Trabalho, para o Grupo de Acompanhamento (de responsabilidade da Prefeitura Municipal) e para a Câmara de Vereadores para revisão e validação;
- Realização de Audiência Pública para apresentação da versão consolidada da proposta técnica, em formato de minuta de lei;
- Análise minuciosa das sugestões, alterações e recomendações para aprimoramento da versão final da minuta de lei;
- Capacitação do Grupo de Trabalho e demais envolvidos, caso a Prefeitura julgue necessário, quanto a aplicação dos parâmetros e instrumentos urbanísticos e para garantir o acompanhamento e controle social da política urbana municipal.

2.2.5.2. Principais atividades a serem realizadas e matriz de responsabilidades

Atividades	Responsabilidades
Elaboração da minuta da lei do Plano Diretor, incluindo os anexos necessários para sua correta compreensão	<ul style="list-style-type: none"> • Geo Brasilis: elaboração da Minuta de Lei, incluindo ajustes nos dados vetoriais georreferenciados do Perímetro Urbano, Macrozoneamento e Zoneamento, a serem

Atividades	Responsabilidades
	<p>carregados no SIMM, caso haja; montagem do layout dos mapas no SIMM;</p> <ul style="list-style-type: none"> • SDU: acompanhamento do processo e auxílio nas questões que envolvem o SIMM • Prefeitura: leitura, análise e aprovação do relatório da Fase 1/Produto 5
<p>Realização de reuniões com a Prefeitura/Grupo de Trabalho, Grupo de Acompanhamento e com Câmara de Vereadores, para apresentação da minuta de lei</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Geo Brasilis: elaboração da apresentação dos destaques da minuta de lei (em formato PPT); apresentação da minuta de lei ao Grupo de Trabalho e aos Vereadores; apoio na apresentação da proposta a ser realizada pelo município junto ao Grupo de Acompanhamento (elaboração da apresentação em formato PPT e capacitação do município); • SDU: acompanhamento do processo e participação de reunião, sempre que julgar necessário • Prefeitura: convocação e organização das reuniões com Grupo de Trabalho, Grupo de Acompanhamento e Câmara dos Vereadores; participação da reunião; apresentação da minuta de lei para o Grupo de Acompanhamento (com registro da reunião e envio a Geo Brasilis para conhecimento e inclusão dos apontamentos, se pertinentes tecnicamente)
<p>Organização e divulgação da Audiência Pública na “Plataforma dos Planos Diretores”</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Geo Brasilis: apoio na organização da Audiência Pública – orientação para divulgação • SDU: acompanhamento do processo • Prefeitura: escolha das datas e do local para a realização da Audiência Pública; agendamento e divulgação da Audiência Pública em meios de comunicação institucional e local; disponibilização de espaço físico para a audiência; atualização da “Plataforma dos Plano Diretores com a data e local dos eventos

Atividades	Responsabilidades
Realização da 2ª Audiência Pública , para apresentação da versão consolidada da proposta técnica, em formato de minuta de lei	<ul style="list-style-type: none"> • Geo Brasilis: elaboração da apresentação da audiência pública (em formato PPT), condução da Audiência Pública e registro do evento; • SDU: acompanhamento do processo e participação na Audiência Pública • Prefeitura: participação e gravação da audiência
Consolidação da minuta de lei	<ul style="list-style-type: none"> • Geo Brasilis: consolidação da minuta de lei, considerando o resultado das reuniões com o Grupo de Trabalho, com o Grupo de Acompanhamento, com a Câmara de Vereadores e da Audiência Pública, incluindo ajustes nos dados vetoriais e mapas anexos; • SDU: acompanhamento do processo e auxílio nas questões que envolvem o SIMM • Prefeitura: leitura, análise e validação da versão consolidada da Minuta de Lei
Capacitação do Grupo de Trabalho e demais envolvidos, caso a Prefeitura julgue necessário, quanto a aplicação dos parâmetros e instrumentos urbanísticos e para garantir o acompanhamento e controle social da política urbana municipal.	<ul style="list-style-type: none"> • Geo Brasilis: elaboração da apresentação para ser utilizada na capacitação (em formato PPT); condução da capacitação junto ao Grupo de Trabalho/Prefeitura; registro da capacitação • SDU: acompanhamento do processo • Prefeitura: convocação dos participantes e organização da capacitação, participação na capacitação

2.2.5.3. Reuniões técnicas e ferramentas de governança e participação social

Formato	Objetivo	Público-alvo
03 Reuniões de Trabalho (online)	Apresentar, discutir e validar a Minuta do Projeto de Lei do Plano Diretor (antes e depois do processo participativo)	Grupo de Trabalho
	Apoiar e orientar na divulgação e organização das reuniões e Audiência Pública	
	Capacitar a equipe para apresentação da minuta de lei ao Grupo de Acompanhamento	

Formato	Objetivo	Público-alvo
Reunião	Apresentar e discutir a Minuta do Projeto de Lei do Plano Diretor	Câmara de Vereadores
	Coletar contribuições e melhorias para o refinamento das propostas apresentadas	
Audiência Pública	Promover o diálogo democrático entre a população e o órgão responsável pela execução da política urbana	Sociedade Civil em geral
	Apresentação da proposta da minuta do Projeto de Lei da elaboração do Plano Diretor Municipal	
Capacitação	Capacitar equipe quanto à aplicação dos parâmetros e instrumentos urbanísticos e para garantir o acompanhamento e controle social da política urbana municipal	Grupo de Trabalho/Prefeitura
“Plataforma dos Planos Diretores”	Disponibilizar a agenda da Audiência Pública (de responsabilidade da Prefeitura)	Sociedade Civil em geral
	Disponibilizar a versão final dos Produtos da Fase 1: Minuta de Lei PDM; da Fase 2: Processo participativo e da Fase 3: Capacitação	

2.2.5.4. Produtos

Os trabalhos da Etapa 5 resultarão em três produtos.

Fase 1: Minuta de Lei PDM, que será entregue em versão preliminar para apreciação do Grupo de Trabalho. Após ajustado consoante às considerações do Grupo de Trabalho, se houver, a Fase 1 será entregue em nova versão preliminar (antes do processo participativo). Após a elaboração das reuniões previstas com o Grupo de Acompanhamento, com o Vereadores e com a Sociedade Civil (Audiência Pública) será entregue a versão final da Fase 1.

Fase 2: Processo Participativo, contendo o registro das Oficinas Municipais Devolutivas.

Fase 3: Capacitação, contendo o registro da capacitação realizada com a prefeitura.

2.2.5.5. Prazos

Fase 1: Minuta de Lei PDM: 180 dias após a formalização do convênio

Fase 2: Processo Participativo: 180 dias após a formalização do convênio

Fase 3: Capacitação: 180 dias após a formalização do convênio

2.2.6. Cronograma geral de execução

Etapas e macroatividades	Mês											
	08/2025		09/2025		10/2025		11/2025		12/2025		01/2026	
	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q
ETAPA 1: PLANO DE TRABALHO E GOVERNANÇA												
1ª reunião de trabalho com a Prefeitura para alinhamento geral do projeto												
Formação do Grupo de Trabalho e Grupo de Acompanhamento												
<i>Fase 1: Relação Institucional e Governança</i>												
Elaboração do Plano de Trabalho, Plano de Mobilização												
Cadastro do município na “Plataforma dos Planos Diretores” e disponibilização do Plano de Trabalho e Mobilização Social												
<i>Fase 3: Plano de Trabalho e Mobilização Social</i>												
Capacitação dos técnicos municipais para desenvolvimento de atividades de geoprocessamento												
<i>Fase 2: Capacitação</i>												
ETAPA 2: LEVANTAMENTO DE DADOS E LEITURA TÉCNICA												
Levantamento, organização e carregamento dos dados municipais / Atualização da Plataforma dos Planos Diretores” e SIMM												
<i>Fase 1: Organização dos dados municipais na Plataforma dos Planos Diretores</i>												
Elaboração da Leitura Técnica												
Realização de reuniões com a Prefeitura/Grupo de Trabalho/Grupo de Acompanhamento, para apresentação da síntese da leitura técnica												
Atualização da “Plataforma dos Planos Diretores com a versão final do Produto da Fase 2												
<i>Fase 2: Leitura técnica dos dados municipais</i>												
ETAPA 3: LEITURA COMUNITÁRIA												
Organização e divulgação dos eventos comunitários na “Plataforma dos Planos Diretores”												
Realização de reunião com a Prefeitura/Grupo de Trabalho para apoio e orientação dos eventos												
Realização de 02 Oficinas Municipais												
Realização da 1ª Audiência Pública, para apresentação da síntese das Leituras Técnica e Comunitária												
<i>Fase 1: Processo Participativo</i>												
Identificação das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças para o desenvolvimento urbano do município												
Realização de reunião com a Prefeitura/Grupo de Trabalho para validar leitura comunitária e matriz SWOT												

Etapas e macroatividades	Mês											
	08/2025		09/2025		10/2025		11/2025		12/2025		01/2026	
	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q
Atualização da "Plataforma dos Planos Diretores com a versão final dos Produtos da Fase 1 e 2												
<i>Fase 2: Sistematização da Leitura Comunitária e Técnica</i>												
ETAPA 4: PROPOSTA TÉCNICA												
Elaboração da proposta técnica												
Elaboração de mapas georreferenciados e documentos anexos necessários à completa compreensão da proposta												
Realização de reuniões com a Prefeitura/Grupo de Trabalho/Grupo de Acompanhamento, para apresentação das propostas												
<i>Fase 1: Proposta Técnica</i>												
Organização e divulgação dos eventos comunitários na "Plataforma dos Planos Diretores"												
Realização de reunião com a Prefeitura/Grupo de Trabalho para apoio e orientação dos eventos												
Realização de 02 Oficinas Municipais Devolutivas												
Atualização da "Plataforma dos Planos Diretores" com a versão final dos Produtos da Fase 1 e 2												
<i>Fase 2: Processo Participativo</i>												
ETAPA 5: MINUTA DE LEI DO PDM												
Elaboração da minuta da lei do Plano Diretor, incluindo os anexos necessários para sua correta compreensão												
Realização de reuniões com a Prefeitura/Grupo de Trabalho, Grupo de Acompanhamento e com Câmara de Vereadores, para apresentação da minuta de lei												
Consolidação da minuta de lei												
<i>Fase 1: Minuta de Lei PDM</i>												
Organização e divulgação da Audiência Pública na "Plataforma dos Planos Diretores"												
Realização da 2ª Audiência Pública , para apresentação da versão consolidada da proposta técnica, em formato de minuta de lei												
Realização de reuniões com a Grupo de Trabalho para apresentação da minuta de lei consolidada												
<i>Fase 2: Processo Participativo</i>												
Capacitação do Grupo de Trabalho e demais envolvidos												
<i>Fase 3: Capacitação</i>												

3. PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

O Plano de Mobilização Social visa apresentar as estratégias de governança e mobilização social, com vistas a assegurar a participação da sociedade civil e dos atores chave na construção do e posterior implantação do Plano Diretor Municipal, considerando:

- Estrutura da coordenação e equipes envolvidas, incluindo as atribuições e responsabilidades;
- Mecanismos de divulgação, comunicação, mobilização e participação da população e metodologia dos eventos, considerando as formas de dar publicidade e as ferramentas de participação popular e de acesso às informações;

A Geo Brasilis será responsável por preparar as artes de convites, cartazes e outros materiais de divulgação, que serão produzidos pelo município, por meio de seus órgãos competentes. A disponibilização de locais para realização das atividades também ficará a cargo do município.

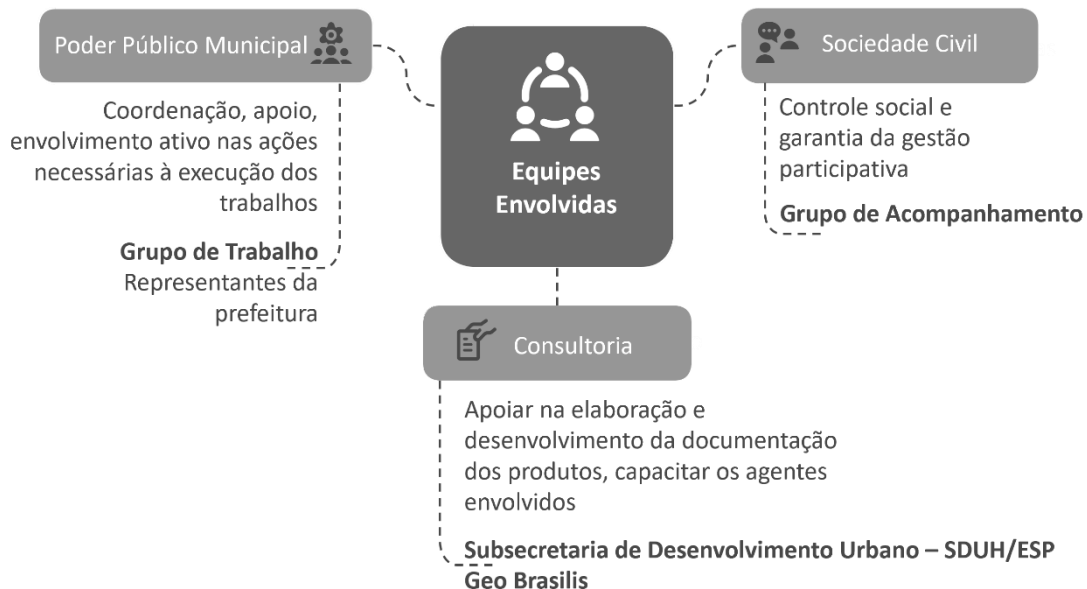
3.1. Estrutura da coordenação, equipes envolvidas e matriz de responsabilidade

Considerando que a realidade municipal é construída direta ou indiretamente por diversos atores, propõe-se que ao longo do processo de elaboração do projeto em tela sejam envolvidos os agentes-chave ilustrados na **Figura 3.1-1**, responsáveis pela coordenação, desenvolvimento e monitoramento dos trabalhos, cuja participação, envolvimento e responsabilidades são determinantes para o sucesso do projeto (**Quadro 3.1-1**).

A equipe do Poder Público Municipal, em especial o **Grupo de Trabalho**, ficará responsável pela coordenação geral do trabalho, pelo fornecimento dos dados necessários à elaboração dos estudos e pela organização e divulgação dos eventos, com apoio da empresa de consultoria Geo Brasilis.

O controle social e o monitoramento do trabalho deverão ser realizados pelo **Grupo de Acompanhamento**, a ser formalizado por representantes da sociedade civil, garantindo a gestão participativa do projeto.

Figura 3.1-1: Equipes envolvidas na coordenação, desenvolvimento e monitoramento dos Trabalhos de elaboração do Plano Diretor Municipal



Elaboração: Geo Brasilis, 2025.

Quadro 3.1-1: Matriz de responsabilidade da equipe envolvida

Etapa	Equipe envolvida	Atividades
Etapa 1	Geo Brasilis	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do Plano de Trabalho. • Elaboração do Plano de Mobilização Social. • Participação na reunião com a Prefeitura Municipal e apresentação do Plano de Trabalho e do Plano de Mobilização Social. • Estruturação de modelo e apoio na instituição do Grupo de Trabalho. • Estruturação de modelo e apoio na instituição do Grupo de Acompanhamento. • Cadastro do município na “Plataforma dos Planos Diretores”. • Elaboração de materiais para capacitação (apostila e vídeo aula). • Esclarecimento de dúvidas dos participantes da capacitação, conforme escopo específico.
	SDU	<ul style="list-style-type: none"> • Validação do Plano de Trabalho. • Validação do Plano de Mobilização Social. • Organização e participação na reunião com a Prefeitura Municipal. • Acompanhamento do processo de instituição do Grupo de Trabalho e do Grupo de Acompanhamento. • Acompanhamento do cadastro na “Plataforma dos Planos Diretores”. • Definição de responsabilidades e disponibilização do “contexto municipal” no SIMM (junto ao IGC). • Acompanhamento do processo de capacitação.
	Prefeitura	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento e execução da metodologia proposta no Plano de Trabalho. • Conhecimento e execução da metodologia proposta no Plano de Mobilização Social. • Convocação dos participantes, organização e participação na reunião, esclarecimento de dúvidas e conhecimento da metodologia proposta. • Instituição e formalização do Grupo de Trabalho. • Instituição e formalização do Grupo de Acompanhamento.

Etapa	Equipe envolvida	Atividades
		<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento do cadastro na “Plataforma dos Planos Diretores”. Participação na capacitação e esclarecimento de dúvidas durante o prazo de duração do curso.
Etapa 2	Geo Brasilis	<ul style="list-style-type: none"> Montagem do dashboard socioeconômico do município na “Plataforma dos Planos Diretores”. Análise das leis, planos e dados georreferenciados carregados pelo município na plataforma e no SIMM. Captação de dados e informações junto a órgãos e instituições estaduais e federais. Elaboração da leitura técnica. Solicitação de registro fotográfico do município. Montagem do layout dos mapas de apoio no SIMM. Ajustes no relatório da leitura técnica, conforme solicitação do Grupo de Trabalho ou Grupo de Acompanhamento. Carregamento da versão final do relatório da leitura técnica (Produto da Fase 2) na plataforma. Montagem e apresentação (reunião online) da leitura técnica ao Grupo de Trabalho. Apoio na apresentação da síntese da leitura técnica a ser feita pelo município ao Grupo de Acompanhamento (incluindo elaboração de apresentação em PPT e capacitação do município).
	SDU	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento de todo o processo. Auxílio nas questões relacionadas ao SIMM. Participação em reuniões, quando julgar necessário.
	Prefeitura	<ul style="list-style-type: none"> Levantamento, organização e carregamento das leis, planos e dados georreferenciados na “Plataforma dos Planos Diretores” e no SIMM. Envio de registro fotográfico de pontos estratégicos do município (a pedido da Geo Brasilis). Saneamento de dúvidas sobre a estrutura territorial (a pedido da Geo Brasilis). Leitura, análise e aprovação do relatório da leitura técnica. Convocação e organização das reuniões com o Grupo de Trabalho e o Grupo de Acompanhamento. Participação nas reuniões programadas.

Etapa	Equipe envolvida	Atividades
		<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da síntese da leitura técnica ao Grupo de Acompanhamento (com registro da reunião e envio à Geo Brasilis para conhecimento e inclusão no relatório).
Etapa 3	Geo Brasilis	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio na organização dos eventos comunitários: orientação para divulgação e escolha dos locais das oficinas e da audiência pública. • Elaboração da apresentação das Oficinas (formato PPT) e capacitação online do município para condução e registro das oficinas. • Organização do registro das oficinas em formato de relatório, considerando as informações encaminhadas pela prefeitura. • Consolidação do diagnóstico municipal. • Elaboração da apresentação da audiência pública (formato PPT), condução da audiência e registro do evento. • Elaboração da matriz SWOT.
	SDU	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento de todo o processo. • Participação na audiência pública.
	Prefeitura	<ul style="list-style-type: none"> • Escolha das datas e locais dos eventos comunitários. • Agendamento e divulgação dos eventos em meios e canais institucionais e locais. • Disponibilização de espaço físico para oficinas e audiência pública. • Atualização da “Plataforma dos Planos Diretores” com datas e locais dos eventos. • Condução e registro das Oficinas Municipais. • Leitura, análise e aprovação da consolidação do diagnóstico municipal. • Participação e gravação da audiência pública. • Leitura, análise e aprovação da consolidação da matriz SWOT.
Etapa 4	Geo Brasilis	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração da proposta técnica • Elaboração da apresentação dos destaques da proposta técnica (formato PPT) e capacitação do município para condução da reunião com Grupo de Acompanhamento • Apresentação da síntese da proposta técnica ao Grupo de Trabalho, em reunião online. • Ajustes na proposta técnica com base nas reuniões com o Grupo de Trabalho e Grupo de Acompanhamento (considerando os registros realizados pela prefeitura).

Etapa	Equipe envolvida	Atividades
		<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração das propostas georreferenciadas (Perímetro Urbano, Macrozoneamento e Zoneamento) para carregar no SIMM. • Montagem do layout dos mapas de apoio no SIMM. • Apoio na organização dos eventos comunitários: orientação para divulgação e escolha dos locais das oficinas. • Elaboração da apresentação das Oficinas (formato PPT) e capacitação online do município para condução e registro. • Organização do registro das oficinas em formato de relatório.
	SDU	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento de todo o processo. • Auxílio nas questões relacionadas ao SIMM. • Participação em reuniões, sempre que julgar necessário.
	Prefeitura	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura, análise e aprovação do relatório da Fase 1 / Produto 4. • Análise e validação das propostas em formato de dados vetoriais georreferenciados, no SIMM • Convocação e organização das reuniões com o Grupo de Trabalho e o Grupo de Acompanhamento. • Participação nas reuniões programadas. • Apresentação da proposta técnica ao Grupo de Acompanhamento (com registro da reunião e envio à Geo Brasilis). • Escolha das datas e locais para realização dos eventos comunitários – Oficinas Municipais Devolutiva. • Agendamento e divulgação dos eventos em canais institucionais e locais. • Disponibilização de espaço físico para as Oficinas Municipais Devolutivas. • Atualização da “Plataforma dos Planos Diretores” com datas e locais dos eventos. • Condução e registro das Oficinas Municipais Devolutivas.
Etapa 5	Geo Brasilis	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração da Minuta de Lei, incluindo ajustes nos dados vetoriais georreferenciados (Perímetro Urbano, Macrozoneamento e Zoneamento), com carregamento no SIMM, caso necessário. • Montagem do layout dos mapas no SIMM. • Elaboração da apresentação dos destaques da Minuta de Lei (formato PPT). • Apresentação da Minuta de Lei ao Grupo de Trabalho e aos Vereadores.

Etapa	Equipe envolvida	Atividades
		<ul style="list-style-type: none"> • Apoio na apresentação da proposta ao Grupo de Acompanhamento (incluindo elaboração de PPT e capacitação do município). • Apoio na organização da Audiência Pública: orientação para divulgação. • Elaboração da apresentação da Audiência Pública (formato PPT), condução da audiência e registro do evento. • Consolidação da Minuta de Lei, considerando os resultados das reuniões com Grupo de Trabalho, Grupo de Acompanhamento e Câmara de Vereadores. • Elaboração da apresentação para capacitação (formato PPT). • Condução da capacitação junto ao Grupo de Trabalho/Prefeitura e registro da capacitação.
	SDU	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento de todo o processo. • Auxílio nas questões relacionadas ao SIMM. • Participação em reuniões, sempre que julgar necessário. • Participação na Audiência Pública.
	Prefeitura	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura, análise e aprovação do relatório da Fase 1 / Produto 5. • Convocação e organização de reuniões com Grupo de Trabalho. Grupo de Acompanhamento e Câmara de Vereadores • Participação nas reuniões. • Apresentação da Minuta de Lei ao Grupo de Acompanhamento (com registro da reunião e envio à Geo Brasilis para conhecimento e inclusão de apontamentos, se pertinentes tecnicamente). • Escolha das datas e local para a realização da Audiência Pública. • Agendamento e divulgação da Audiência Pública em canais institucionais e locais. • Disponibilização de espaço físico para a Audiência Pública. • Atualização da “Plataforma dos Planos Diretores” com data e local dos eventos. • Participação e gravação da Audiência Pública. • Leitura, análise e validação da versão consolidada da Minuta de Lei. • Convocação de participantes, organização e participação na capacitação.

Elaboração: Geo Brasilis, 2025.

3.2. Estratégia de comunicação, mobilização e participação da população e metodologia dos eventos

Diante da importância do processo participativo nas diversas fases do projeto, serão promovidas estratégias (vide **Figura 3.2-1**) com vistas a assegurar a participação da população, de modo a fomentar a corresponsabilidade da comunidade local com o resultado do trabalho a ser desenvolvido.

Figura 3.2-1: Ferramentas da participação social



Elaboração: Geo Brasilis, 2025.

A seguir, serão detalhados os objetivos e a metodologia de cada uma das ferramentas indicadas acima. De maneira geral, a Geo Brasilis recomenda a aderência aos itens elencados no **Quadro 3.2-1**.

Quadro 3.2-1: Recomendações para a condução do processo participativo

Item	Recomendações
Estratégias gerais	<ul style="list-style-type: none"> • Processo robusto, registrado, que seja pouco suscetível a questionamentos posteriores • Atendimento aos requisitos legais e normativos • Identificação e contato com as principais lideranças sociais, empresariais, comerciais, arquitetos e engenheiros que atuam na cidade, e demais atores • Ritos definidos e acordados previamente para disciplinar o processo

Item	Recomendações
Transparência e condução das reuniões públicas	<ul style="list-style-type: none"> • Adoção e atualização do site dedicado ao projeto (Plataforma dos Planos Diretores) para publicação e divulgação das datas dos eventos públicos e dos relatórios do projeto • Elaboração de convites para as reuniões e eventos públicos, a serem disponibilizados pela Prefeitura à população e aos atores-chave, por meio de formas física e eletrônica • Ciência do cronograma e dos locais da Audiência Pública com antecedência mínima 15 dias, por meio do Diário Oficial do município • Garantia da participação de todos os cidadãos e cidadãs, independente de comprovação de residência ou qualquer outra condição • Possibilidade de realização das Audiências Públicas no formato híbrido (virtual e presencial) para atingir o maior número possível de moradores e interessados, as quais devem ocorrer em locais e horários acessíveis
Organização das reuniões públicas	<ul style="list-style-type: none"> • O processo deve ser dirigido pelo Poder Público Municipal/Grupo de Trabalho e pela Geo Brasilis (quando das Audiências Públicas) que, após a exposição de todo o conteúdo, abrirá as discussões aos presentes • Todas as reuniões devem conter registros fotográficos e lista de presença • As discussões devem ser registradas, cujo conteúdo deverá constar nos produtos correspondentes
Envolvimento da Câmara Municipal e Ministério Público	<ul style="list-style-type: none"> • Encaminhamento de ofícios por parte da Prefeitura, informando o início dos trabalhos e sobre o cronograma previsto, indicando que a presença destes agentes, em especial nas respectivas audiências públicas, é de suma importância para o sucesso dos trabalhos

Elaboração: Geo Brasilis, 2025.

3.2.1. Site específico do projeto – Plataforma dos Planos Diretores

Um dos principais desafios dos processos participativos é mobilizar a população em geral sobre os temas que envolvem o Plano Diretor, para que sejam levantados e identificados os desejos e expectativas dos moradores e dos segmentos da sociedade civil relacionados à cidade, garantindo debates e proposições que reflitam a diversidade econômica, cultural e territorial que compõem o município. Para superar esse desafio, é fundamental a transparência e a publicidade do processo desde o início dos trabalhos, garantindo que a população possa ter ciência do cronograma das atividades, forma de funcionamento do projeto e dos resultados dos estudos e debates.

Neste contexto, entende-se ser primordial adoção do site específico do projeto (Plataforma dos Planos Diretores), para disponibilização das informações, documentos e dados municipais,

agenda de eventos, dos relatórios e formulários digitais, quando houver, garantindo a participação popular e a transparência do processo.

3.2.2. Oficinas Municipais

Reconhecendo que parte da sociedade civil tem pouco conhecimento sobre as consequências da Política Urbana na organização da cidade e na qualidade de vida, entende-se que é necessária a incorporação de atividades que permitam a capacitação dos moradores.

Com o objetivo de ampliar o olhar sobre a cidade, além da vivência cotidiana, da rua ou do bairro onde vive, estuda ou trabalha, propõe-se realizar **Oficinas Municipais**, as quais permitirão aproximar o planejamento urbano e a gestão pública dos cidadãos.

Para tal, o território urbano do município deverá ser dividido em **setores**, onde serão realizadas as oficinas, com atividades de capacitação para permitir à população entender que o Plano Diretor é uma ferramenta importante para o desenvolvimento municipal, estimulando a participação e a construção coletiva do futuro do município.

Neste contexto, as Oficinas se distinguem por seu caráter participativo, por meio da realização de dinâmicas que visam coletar a visão da comunidade sobre sua cidade, estimulando a participação ativa e eficiente de todos os participantes.

Como metodologia, propõe-se a metodologia apresentada no **Quadro 3.2.2-1**.

Quadro 3.2.2-1: Metodologia proposta para as Oficinas Municipais

Item	Conteúdo
Apresentação inicial	<ul style="list-style-type: none"> • Combinados da Oficina • Etapas do processo • Importância do Plano Diretor e seu papel no planejamento da cidade – considerando seus componentes teóricos e práticos • Etapas do processo • Importância do processo participativo – contendo os momentos de discussão junto à população • Introdução e explanação sobre a Dinâmica Plenária: 20 minutos
Dinâmica 1 – Visão de Futuro Município que queremos para 2035	Os participantes serão induzidos a pensar no futuro do município. <ul style="list-style-type: none"> • Rápida divisão em grupos (entre 6 a 10 pessoas por grupo) • Um integrante se candidata como relator/porta-voz do grupo • Debate no grupo sobre POTENCIALIDADES e DESAFIOS enfrentados pelo município, com foco na visão de futuro: qual município queremos em 2035? • O relator/porta-voz do grupo anota palavras-chave que expressem as ideias dos participantes em cartolina(s) a serem disponibilizadas pela organização

Item	Conteúdo
	Ao final, o relator/porta-voz deverá apresentar um resumo do que foi discutido no grupo, considerando o resultado da cartolina e do mapa Tempo médio de debate: 60 minutos
Conclusão e encerramento	Junção do que foi discutido nos grupos com os próximos passos do processo

Elaboração: Geo Brasilis, 2025.

A **Figura 3.2.2-2** ilustra a Dinâmica 1 – Visão de Futuro detalhada no quadro acima, aplicada pela Geo Brasilis em outros municípios. No contexto das Oficinas, a Prefeitura Municipal deverá selecionar locais apropriados para atender ao número de pessoas esperado, de preferência, com mesas e cadeiras para possibilitar a realização da dinâmica e local para projeção de slides (Ex. escola municipal).

Figura 3.2.2-2: Registros da Dinâmica 1 – Visão de Futuro aplicada pela Geo Brasilis, em outros municípios



Indaiatuba/SP



Ilhabela/SP



Guapimirim/RJ



Alumínio/SP

Elaboração: Geo Brasilis, 2025.

Rua Paulistânia, 381 – 5º andar
Vila Madalena - São Paulo - SP
CEP 05440-000 - Brasil
Tel. +55 11 3035-1490

Inteligência Territorial
Planejamento Estratégico
Gestão Ambiental
geobrasilis.com.br

Destaca-se que o resultado das Oficinas Municipais é considerado insumo relevante para a construção da Leitura Comunitária, no âmbito da Etapa 3 e para definição das referências que nortearão a construção da Visão de Futuro do município.

3.2.3. Oficinas Municipal Devolutivas

A fase de apresentação e debate das proposições, pelo nível de complexidade e relevância, deve ocorrer de forma a facilitar a apreensão do projeto por parte da comunidade local. Neste contexto, propõe-se a de Oficinas Municipais Devolutivas, cujo objetivo é apresentar e debater sobre a proposta do Plano Diretor, com destaque para os temas debatidos no 1º ciclo de oficinas.

Como metodologia, propõe-se a estrutura apresentada no **Quadro 3.2.3-1**.

Quadro 3.2.3-1: Metodologia proposta para as Oficinas Municipais Devolutivas

Item	Conteúdo
Apresentação técnica	<ul style="list-style-type: none"> • Combinados da Oficina • Etapas do processo • Apresentação da metodologia para construção das propostas e dos conceitos utilizados • Resultado da Oficina Municipal, sintetizando as potencialidades e desafios levantados no 1º ciclo de oficinas • Município que queremos, apresentando como as demandas e contribuições realizadas pela comunidade no 1º ciclo de eventos foram englobadas na proposta; • Explicação da dinâmica <p>Tempo da plenária: 50 minutos</p>
Dinâmica 1	<p>Os participantes serão convidados a debater sobre as propostas apresentadas, seguindo a dinâmica abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rápida divisão em grupos (entre 6 e 10 pessoas por grupo) • Um integrante se candidata como relator/porta-voz do grupo • Debate sobre a proposta apresentada. Para subsidiar as discussões, será disponibilizado, por grupo, um resumo do conteúdo apresentado, com os respectivos textos e mapas – se houver, além de canetões, canetinhas, post-its e/ou adesivos, ampliando as formas para manifestar as ideias • O relator/porta-voz do grupo é responsável por anotar as proposições para alteração, complementação e modificação do texto e/ou mapas, expressando o resultado do debate ocorrido entre os participantes <p>Ao final, o relator/porta-voz deverá apresentar o resumo do que foi discutido no grupo, a partir das apropriações feitas dos materiais disponibilizados</p>

Item	Conteúdo
	Tempo médio de debate: 60 minutos
Conclusão e encerramento	Junção do que foi discutido nos grupos com os próximos passos do processo

Elaboração: Geo Brasilis, 2025.

O resultado destas oficinas integrará as análises a serem desenvolvidas neste trabalho, assim poderá impactar nos objetivos, diretrizes e propostas elaboradas na Etapa 4.

3.2.4. Audiências Públicas

As Audiências Públicas se constituem como um dos principais instrumentos para garantir a gestão democrática da cidade, conforme estabelecem os artigos 40 e 43 do Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001). Dada a sua relevância, em 18 de março de 2005, o Conselho Nacional das Cidades editou a Resolução nº 25, a qual determina:

Art. 8º - As audiências públicas determinadas pelo art. 40, §4º, inciso I, do Estatuto da Cidade, no processo de elaboração de plano diretor, têm por finalidade informar, colher subsídios, debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor Participativo, e deve atender aos seguintes requisitos:

I - ser convocada por edital, anunciada pela imprensa local ou, na sua falta, utilizar os meios de comunicação de massa ao alcance da população local;

II - ocorrer em locais e horários acessíveis à maioria da população;

III - serem dirigidas pelo Poder Público Municipal, que após a exposição de todo o conteúdo, abrirá as discussões aos presentes;

IV - garantir a presença de todos os cidadãos e cidadãs, independentemente de comprovação de residência ou qualquer outra condição, que assinarão lista de presença;

V - serem gravadas e, ao final de cada uma, lavrada a respectiva ata, cujos conteúdos deverão ser apensados ao Projeto de Lei, compondo memorial do processo, inclusive na sua tramitação legislativa

As Audiências deverão ocorrer no âmbito das Etapas 2 e 5 para, respectivamente:

- Coletar dados e informações relevantes sobre o município, com vistas a consolidar as Leituras Técnicas e Comunitária;
- Apresentar a proposta da minuta do Projeto de Lei do Plano Diretor Municipal.

Como forma de ampliar a participação da comunidade local, propõe-se que as Audiências Públicas sejam realizadas no formato híbrido, ou seja, além da realização presencial em espaço

físico a ser escolhido pela municipalidade, o evento poderá ser transmitido online, no canal oficial da Prefeitura Municipal ou da Câmara de Vereadores.

As audiências públicas possuem um caráter formal e demandam sistematização específica, considerando:

- A realização das audiências deverá ser precedida da divulgação dos relatórios que fundamentarão o debate, a fim de permitir a disseminação dos conteúdos trabalhados, com antecedência mínima de 15 dias corridos, na Plataforma dos Planos Diretores; e
- A Prefeitura deverá publicar o chamamento do evento no Diário Oficial, igualmente com antecedência mínima de 15 dias.

3.3. Canais de comunicação

Os canais de comunicação se constituem como ferramentas e meios mais eficientes para disseminar as notícias e as informações sobre o andamento do processo do Plano Diretor Municipal, dentre os quais destacam-se:

- **Mídias Sociais:** se consolidaram como os meios de comunicação mais utilizados pela população, dada a facilidade de acesso a essas plataformas. Sendo assim, julga-se ser primordial que todos os eventos públicos sejam precedidos de publicações específicas nas redes oficiais do município, como Facebook, Instagram;
- **Mídias Espontâneas:** considerando que os meios de comunicação oficiais do município são fontes de informações confiáveis, recomenda-se realizar matérias jornalísticas (a serem publicadas no site oficial da prefeitura) e comunicados de imprensa (a serem encaminhados aos principais veículos de comunicação da cidade) sobre o andamento do projeto, considerando as diferentes fases e eventos que vierem a ser realizados;
- **Site específico do projeto - “Plataforma dos Planos Diretores”:** a disponibilização de uma página específica do Plano Diretor, para garantir a transparência do processo – conforme detalhado no **item 3.2.1** deste relatório;
- **Diário Oficial:** a ser utilizado para publicação dos editais de convocação das audiências públicas, com pelo menos 15 de antecedência à data de realização do evento, indicando data, local e horário de forma clara e objetiva;
- **Carro de som:** a adoção desse meio de divulgação como forma de anunciar os eventos que serão realizados tem como objetivo alcançar as pessoas que não fazem o uso frequente de mídias sociais e não acessam veículos de comunicação da cidade. Sugere-se que o carro de som passe nas principais avenidas da cidade e dos bairros, com antecedência mínima de dois dias do evento.

4. ANEXOS

4.1. Sugestão de Minuta para criação do Grupo de Trabalho

GRUPO DE TRABALHO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Decreto Municipal Nº XXXXXX, de XX de Setembro de 2025

Dispõe sobre a criação do Grupo de Trabalho para a elaboração do Plano Diretor Municipal.

[NOME DO/A PREFEITO/A], Prefeito/a de Santo Antônio da Alegria, no uso de suas atribuições, e

CONSIDERANDO a imprescindibilidade de fomentar a participação ativa do corpo técnico municipal no processo de elaboração do Plano Diretor Municipal, com o propósito de assegurar transparência, representatividade e eficiência nos trabalhos a serem desenvolvidos,

RESOLVE:

Art. 1º Constituir o Grupo de Trabalho para a elaboração do Plano Diretor Municipal de Santo Antônio da Alegria, com caráter operacional e técnico, e nomear os representantes titulares das seguintes Secretarias Municipais para compô-la:

- I. Representante do órgão de Desenvolvimento urbano
- II. Representante do órgão de Habitação
- III. Representante do órgão de Turismo
- IV. Representante do órgão de Meio Ambiente
- V. Representante do órgão de Mobilidade e infraestrutura
- VI. Representante do órgão de Desenvolvimento Econômico
- VII. [Outro órgão técnico correlato]

Art. 2º O Grupo de Trabalho acompanhará a elaboração do Plano Diretor Municipal de Santo Antônio da Alegria, fornecendo informações para a consultoria, analisando documentos, facilitando a comunicação entre servidores, consultoria e sociedade civil, promovendo reuniões técnicas com o Grupo de Acompanhamento, organizando Oficinas Municipais e Audiências Públicas e sugerindo soluções para o desenvolvimento sustentável do município, entre outras atividades necessárias ao desenvolvimento do Plano Diretor Municipal.

Art. 3º O Grupo de Trabalho poderá realizar encontros presenciais, virtuais ou híbridos, conforme a conveniência e necessidade dos trabalhos entre os servidores municipais e a Consultoria, de acordo com as reuniões previstas para cada etapa do trabalho, sendo tais reuniões registradas em ata para fins de documentação e transparência.

Art. 4º Caberá ao Secretário/a Municipal de [especificar o setor] a coordenação da Comissão de Acompanhamento.

Art. 5º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Santo Antônio da Alegria, XX de Setembro de 2025

[NOME DO RESPONSÁVEL]

Secretário/a Municipal de [especificar o setor]

4.2. Sugestão de Minuta para criação do Grupo de Acompanhamento

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DA ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Decreto Municipal Nº XXXXXX, de XX de Setembro de 2025

Dispõe sobre a criação da Comissão de Acompanhamento da elaboração do Plano Diretor Municipal.

[NOME DO/A PREFEITO/A], Prefeito/a de Santo Antônio da Alegria, no uso de suas atribuições, e

CONSIDERANDO a imprescindibilidade de fomentar a participação ativa da sociedade civil no processo de elaboração do Plano Diretor Municipal, com o propósito de assegurar transparência, representatividade e eficiência nos trabalhos a serem desenvolvidos,

RESOLVE:

Art. 1º Constituir a Comissão de Acompanhamento da elaboração do Plano Diretor Municipal, com caráter operacional e técnico, e nomear os representantes (titular e suplente) dos seguintes setores da sociedade civil e/ou entidades do setor produtivo para compô-la:

- I. Conselho Municipal de Educação
- II. Conselho Municipal de Saúde

- III. Conselho Municipal de Turismo [ou outro grupo correlato]
- IV. Representante de Bairro [especificar]
- V. Representante de Bairro [especificar]
- VI. Representante das entidades de classe profissionais de Engenharia, Arquitetura e Agronomia
- VII. Representante da classe Comercial
- VIII. Representante da classe Industrial de
- IX. [Outro setor significativo para o município]

Art. 2º A Comissão acompanhará a elaboração do Plano Diretor Municipal de Santo Antônio da Alegria, analisando documentos, facilitando a comunicação entre comunidade e responsáveis, participando de audiências públicas e sugerindo soluções para o desenvolvimento sustentável do município.

Art. 3º A Comissão poderá realizar encontros presenciais, virtuais ou híbridos, conforme a conveniência e necessidade dos trabalhos de forma ordinária a cada mês e de forma extraordinária se julgarem necessário, sendo tais reuniões registradas em ata para fins de documentação e transparência.

Art. 4º Caberá ao Secretário/a Municipal de [especificar o setor] a coordenação da Comissão de Acompanhamento.

Art. 5º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Santo Antônio da Alegria, XX de Setembro de 2025

[NOME DO RESPONSÁVEL]

Secretário/a Municipal de [especificar o setor]